

Saúde e trabalho

- identificação e acompanhamento dos agravos relacionados ao trabalho e encaminhamento dos casos mais complexos
- participação nas ações de vigilância à saúde e dos ambientes de trabalho
- capacitação dos profissionais da atenção básica para lidar com a saúde do trabalhador
- estímulo à formação de grupos de auto ajuda a pessoas com doenças relacionadas ao trabalho
- identificação, registro e notificação aos centros de referência em saúde do trabalhador de situações de trabalho infantil e trabalho escravo

Atenção ao idoso e à pessoa com deficiência

- qualificação da atenção integral diferenciada para o idoso e à pessoa com deficiência
- implantação de procedimentos básicos de reabilitação
- promoção de ambientes que propiciem maior autonomia ao idoso e à pessoa com deficiência, e identificação de pontos de maior vulnerabilidade
- estímulo e qualificação da ação dos cuidadores de pessoa com deficiência e idoso
- promoção local da valorização do idoso e da pessoa com deficiência, buscando a integração intersetorial e a garantia de seus direitos

Pacto pela redução da mortalidade materna e neonatal

- garantia da qualidade e da humanização na assistência ao pré-natal, parto, nascimento e puerpério
- garantia do acesso aos meios contraceptivos e ao aborto legal
- vigilância ao óbito materno e infantil
- ampliação da articulação intra e intersetorial e da mobilização social pela garantia dos direitos de mulheres e crianças

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas

Esplanada dos Ministérios, Ed. Sede, 6º andar sala 607 - 70.054-900 Brasília/DF
(61) 315.2850

www.saude.gov.br

Saúde da Criança

(61) 315.2729 315.2866 315.2958
crianca@saude.gov.br

Saúde da Mulher

(61) 315.2553 315.2933 223.5591
sm@saude.gov.br

Saúde do Trabalhador

(61) 315.2610 226.6406 315.3395
cosat@saude.gov.br

Saúde do Idoso

(61) 315.2859
idoso@saude.gov.br



Saúde Mental

(61) 315.3414 315.2313
saudemental@saude.gov.br

Saúde do Adolescente

315.2375 226.0437
adolescente@saude.gov.br

Saúde da Pessoa com Deficiência

(61) 315.2271 315.3422
saudedodeficiente@saude.gov.br

Prevenção à violência e causas externas

(61) 315.3315 315.3415
violencia@saude.gov.br

**Um olhar diferenciado para
segmentos populacionais estratégicos
e situações especiais de agravos**

Ministério da Saúde

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas

A atenção integral à saúde em desenvolvimento no Brasil visa, dentre outros objetivos, estender a cobertura assistencial; superar as práticas exclusivamente medicalizantes; agregar novos saberes na organização da atenção; incorporar ações de promoção como meio de viabilizar a atenção integral e humanizada à saúde, centrada na comunidade, na família e no indivíduo; e firmar compromissos e compartilhar responsabilidades com a sociedade.

Para o êxito dessas diretrizes é preciso que sejam asseguradas a formulação e implementação de políticas e ações que objetivem a qualificação, o acesso e a integralidade da atenção a segmentos populacionais estratégicos ou em situações especiais de agravos, considerando seus problemas e suas potencialidades, reconhecendo as desigualdades sociais a que estão submetidos, sua importância epidemiológica - quanto à vulnerabilidade, riscos e danos - assim como suas possibilidades de superação e potenciais de saúde, apreendendo suas necessidades diferenciadas e o constante processo de busca de equidade e da garantia dos direitos à saúde.

Respondendo a estes desafios foi estruturado o Departamento de Ações Programáticas Estratégicas (DAPE), que integra a Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde que tem como objetivos: a) integrar o conjunto das políticas e ações para populações estratégicas e em situação especial de agravos; b) dialogar com todo o Ministério da Saúde e outros Ministérios para assegurar políticas integrais de atenção à saúde a estes segmentos que são constituídos por crianças, adolescentes, idosos, mulheres, pessoas com deficiência, trabalhadores, pessoas com transtorno mental e vulneráveis a situações de violência, incluindo a perspectiva étnico/racial de forma transversal. Algumas linhas prioritárias de ação:

Atenção integral à saúde da mulher

- qualificação e ampliação da atenção à saúde, com ênfase no planejamento familiar, no climatério e na assistência obstétrica e na prevenção do câncer de colo de útero, do câncer de mama e das DST/Aids
- vinculação da gestante e responsabilização pelo seu encaminhamento à rede de referência à assistência obstétrica
- implantação de comitês de mortalidade materna e capacitação de profissionais para investigação de óbitos de mulheres em idade fértil
- fortalecimento do controle social local e estímulo a redes de apoio às mulheres

Saúde mental

- qualificação de equipes da atenção básica quanto ao cuidado em saúde mental, de forma integral e resolutiva, de pessoas com transtornos mentais e no uso prejudicial de álcool e outras drogas
- mobilização de recursos comunitários, apoio e articulação com grupos de auto ajuda, movimentos e organizações comunitárias
- criação de novos espaços de reabilitação psicossocial
- identificação, encaminhamento e acompanhamento de casos de transtornos psiquiátricos graves
- incorporação da perspectiva da saúde mental nas diferentes propostas de intervenção à segmentos populacionais estratégicos e situações especiais de agravos

Saúde do adolescente

- qualificação da atenção integral e diferenciada a adolescentes de ambos os sexos, aconselhamento e oferta dos meios contraceptivos para prevenção da gravidez não planejada e DST/Aids

- acolhimento e aconselhamento às adolescentes grávidas, seus parceiros e familiares, facilitando a vinculação e assegurando a qualidade do pré-natal, parto e puerpério
- estímulo à formação de grupos e a participação de adolescentes e jovens no planejamento de ações de saúde a eles dirigidas e como agentes promotores da saúde no âmbito da atenção básica
- atenção integral à adolescentes cumprindo medidas sócio-educativas

Prevenção à violência e redução da morbimortalidade por causas externas

- identificação, acolhimento, atendimento e notificação dos casos de abuso e exploração sexual, maus tratos e negligéncia
- identificação das situações de danos, riscos e vulnerabilidades à violência, em suas dimensões familiar e comunitária, contra crianças, adolescentes, mulheres, idosos, trabalhadores, portadores de deficiência e de transtornos mentais
- acolhimento, orientação, encaminhamento e responsabilização de pessoas envolvidas em situações de violência, participando da organização de redes de referência e de contra-referência
- atenção integral à população no sistema penitenciário

Saúde integral da criança

- organização da assistência integral ao recém nascido, desde o pré-natal e após a alta da maternidade
- promoção do crescimento e desenvolvimento saudáveis
- estímulo ao aleitamento materno
- desenvolvimento de linhas de cuidado para atenção qualificada das doenças prevalentes
- prevenção de acidentes na infância
- implantação de comitês de mortalidade infantil